

Saúde do Trabalhador do Campo: Experiência em Vigilância e Educação em Saúde nas Escolas Rurais da Fronteira Oeste do RS



PET Vigilâncias
Saúde do Trabalhador do Campo

CEREST OESTE - Alegrete - RS

Endereço: Rua Marechal Floriano, 179 – Centro

CEP 97542-430

Telefone: (55) 34227778

Autores da Experiência

- Anália Ferraz Rodrigues - psicóloga
- Claudia Fleck - fisioterapeuta
- Clímaco Malmann Gomes Carneiro - médico
- Lyz Soltau Missio Pinheiro - enfermeira
- Paula Lamb Quilião - fisioterapeuta



Realidade observada na Fronteira Oeste do RS

- grande parte dos trabalhadores rurais apresentam baixo nível de escolaridade;
- utilizam a aplicação de agrotóxicos como a principal medida de controle de pragas;
- pouco ou nenhum treinamento para aplicação, desconhecendo muitas situações de risco;
- não utilização de EPIs e EPCs na manipulação dos produtos.



Vantagens do PET

- os conhecimentos e habilidades adquiridas na escola são incorporados à prática do cotidiano,
- importante estratégia para modificar a formação dos profissionais da saúde,
- instrumento de capacitação para a vigilância em saúde,
- qualificação dos serviços do SUS,
- necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento,
- pesquisa nas instituições de ensino superior.



Objetivo Geral

Promover a educação em serviço através da integração entre:

- Universidade;
- serviços de saúde;
- comunidade das zonas rurais da região oeste do RS.



Objetivos Específicos

- **Estimular a formação acadêmica** através da integração ensino-saúde e da **reflexão crítica em saúde do trabalhador** aos estudantes de enfermagem e fisioterapia da Unipampa;
- Promover **conhecimentos sobre saúde e segurança relacionada ao trabalho no meio rural** com alunos de escolas rurais;
- **Promover a educação comunitária** em saúde para melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores rurais, tornando os **escolares de Pólos Rurais multiplicadores** dos conhecimentos recebidos;
- **Conhecer as populações expostas** a agrotóxicos da região oeste do RS.



PET: ações de educação em saúde

- cursos de Enfermagem e Fisioterapia,
- parceria UNIPAMPA - CEREST OESTE
- 2 municípios: Alegrete e Uruguaiana.
- 1ª Etapa:
 - formação aos acadêmicos (preceptores)
 - estruturação dos encontros nos pólos
- 2ª Etapa:
 - Oficinas nos pólos (acadêmicos e preceptor)



Descrição da Metodologia: 1ª Etapa

- conhecimentos técnicos aos acadêmicos,
- realização de atividades educativas pelos profissionais do CEREST OESTE,
- período: abril – junho/2013,
- finalidade: construção de oficinas e instrumentos pedagógicos a serem aplicados nas escolas rurais.



Descrição da Metodologia: 2ª Etapa

- aplicação das oficinas nas escolas rurais pelos acadêmicos
- municípios: Alegrete e Uruguaiana,
- encontros: 3 encontros em cada escola rural,
- períodos: agosto – novembro/ 2013
março – outubro/ 2014



Pólos Rurais



Concentração dos acadêmicos para o deslocamento aos pólos



1º Encontro: “Direitos dos Trabalhadores”

- processos e organização do trabalho
- saúde do trabalhador rural
- previdência do trabalhador rural
- atividades:
 - cartilha ilustrativa com história em quadrinhos
 - lúdica: perguntas e respostas para fixação



Cartilha: Direitos do Trabalhador



Cartilha: Direitos do Trabalhador



Com materiais educativos



Oficina na Sala de aula



2º Encontro: “Prevenção a acidentes de trabalho com agrotóxicos”

- EPC
- EPI
- exposição aos riscos do manuseio dos agrotóxicos
- atividades:
 - Vídeo
 - Manuseio de EPIs
 - Jogo “Certo ou Errado” para fixação

Pólo Rural



Acadêmicos e Preceptor



Intervalo: com os professores



3º Encontro: “Primeiros Socorros”

- dicas : atitudes a tomar frente a imprevistos
- priorização de segurança em casos de emergência
- atividades:
 - Vídeo
 - Simulação de acidente : estimular a
capacidade de reação



Atividade:

Vídeo na sala
de aula



PET Vigilâncias
Saúde do Trabalhador do Campo

Resultados:

- projeto atendeu às escolas rurais de Alegrete e Uruguaiana;
- N= 160 alunos ;
- alunos tiveram oportunidades de esclarecer suas dúvidas
- tornaram-se potenciais veículos de informação às suas famílias e às comunidades ;
- promoção à saúde de escolares em 2013 e 2014;



Resultados:

- qualificação das ações de vigilância em saúde;
- monitoramento das populações expostas a agrotóxicos;
- possibilidade de graduandos saírem do seu ambiente acadêmico;
- multiplicada em locais, em que a distância e o precário acesso dificultam o trabalho da VS;
- planejamento de continuidade: houve troca de tutoria na Universidade e o PET não foi renovado.



Referências Bibliográficas:

- DOSSIÊ, ABRASCO. Um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde.
- Rio de Janeiro: ABRASCO, 2012. 2ª Parte.
- BRASIL. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). Edital de Convocação n. 28, de 22 de novembro de 2012. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde (PET/VS). Brasília: 2012.
- MACIEL DA SILVA, Jandira et al. Agrotóxico e trabalho: uma combinação perigosa para a saúde do trabalhador rural. *Ciência & saúde coletiva*, v. 10, n. 4, 2005.





E-mail: oestecerest@gmail.com